



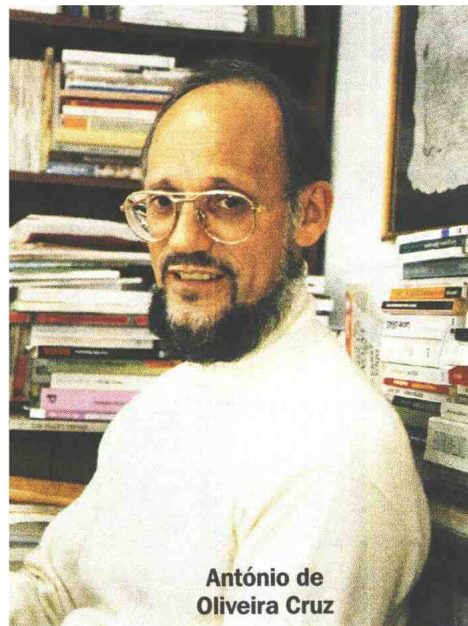
António de Oliveira Cruz

Edgar Morin nos 30 anos do Piaget

Para comemorar os seus 30 anos, o Instituto Piaget promove, no próximo dia 22, o colóquio *Complexidade, Valores e Educação do Futuro – Em torno de Edgar Morin*, no campus universitário de Viseu, com a presença e participação do notável pensador, sociólogo, filósofo, e muito mais, que aos 87 anos continua a ser um nome cimeiro da cultura europeia. Com uma vida extraordinária e uma obra vastíssima, pioneiro e principal investigador do paradigma emergente da ciência actual. Morin fará, às 10 horas, a conferência *Os Caminhos para o Pensamento Complexo*, após a abertura do colóquio, às 9 e 30, pelo presidente do Instituto, António de Oliveira Cruz (AOC). No evento, no qual se pode participar mediante inscrição (<http://30anos.ipiaget.org>), falarão da sua obra Françoise Bianchi, José Luís Solana Ruiz, J. L. Le Moigne, Manuel Sérgio e Clara Costa Oliveira, sendo de salientar que o Piaget, através da sua Divisão Editorial, já publicou em Portugal 13 livros do «pesquisador emérito» do CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique), com formação ou estudos em Direito, História e Geografia, Filosofia, Sociologia e Epistemologia. O **JL** ouviu AOC sobre esta iniciativa.

Jornal de Letras: Qual a importância da presença de Morin no colóquio de comemoração dos 30 anos do Piaget?

António de Oliveira Cruz: Edgar Morin é um dos autores chave e sempre utilizado na formação oferecida pelo Instituto. A visão antropológico-sociológica que tem do mundo e da sua complexidade está dentro da linha do que ministramos na nossa instituição. A sua teoria da complexidade é de grande importância, na medida em que é necessário ter em conta uma série de variáveis quando se pensa a sociedade contemporânea e o real, é necessário trabalhar uma interdisciplinaridade para uma melhor compreensão do presente e do futuro.



António de Oliveira Cruz

Entende, pois, que as ideias de Morin são importantes para pensar a Educação?

A educação do futuro levanta uma série de questões. O futuro do Direito, por exemplo, será uma continuidade com o que existe ou sofrerá uma alteração abrupta? Estas questões são importantes, porque muitos pensam que haverá sempre uma continuidade. Mas o que o paradigma de

Morin mostra é que as coisas não são assim tão simples. Até porque hoje atravessamos uma crise de valores e, usando mais uma vez o exemplo do Direito, este, como a Educação, fundamenta-se em valores.

Essa questão dos valores é também abordada...

As questões dos valores da nossa época, da modernidade, são fundamentais. Actualmente estamos em crise, porque a sociedade contemporânea está assente no dinheiro, a que é dado um valor absoluto. Temos de perceber que sem valores não há Educação e como esta os integra e configura. O que queremos mostrar é que os valores de hoje passam pela complexidade do eu, do pensamento e da sociedade.

Daí a pertinência do pensamento de Morin nestas comemorações?

As suas propostas do autor são da maior relevância na sociedade contemporânea. Praticamente todas as ciências do século XX foram abaladas por uma realidade complexa, que resiste a qualquer tentativa de simplificação.

M.T.S.